

**APOSTILA**  
**BÁSICA**  
**PARA**

*Atores e Atrizes*

**INICIANTE**

**Organização de Texto Fábio S. Tavares**

# Conceito - Ator/Atriz

*"A imaginação é o primeiro exercício do teatro,  
mas tem que ser na medida certa"*

Nas artes cénicas, **um ator ou atriz, é a pessoa que cria, interpreta e representa** uma ação dramática baseando-se em textos, estímulos visuais, sonoros e outros, previamente concebidos por um autor ou criados através de improvisações individuais ou coletivas; utiliza-se de recursos vocais, corporais e emocionais, apreendidos ou intuídos, com o objetivo de transmitir ao espectador o conjunto de ideias e ações dramáticas propostas. Pode interpretar sobre a imagem ou a voz de outrem; ensaia procurando aliar a sua criatividade à do encenador; atua em locais onde apresentam espetáculos de diversões públicas e/ou nos demais veículos de comunicação.

Nos primeiros tempos só havia o canto coletivo e a dança do coro, **ATÉ QUE UM DIA ALGUÉM SE DESTACOU DO POVO**, tomou a frente e falou dialogando com a multidão, personificando (incorporando como personagem). Este cidadão, que ficou marcado como o primeiro ator da história, chamava-se Tespis, que criou o monólogo ao apresentar-se em plena Dionisiaca, na Grécia Antiga, no século V a.C. em Atenas. Trazido de Icárias pelo tirano Psístrato, o pretense ator (que na época chamava-se hipocritès ou seja fingidor), munido de máscara e vestindo uma túnica, interpretou o deus Dionísio, destacando-se do coro, sobre a sua carroça que mais tarde ficaria conhecida como "carro de Tespis", criando um argumento artístico dentro de uma apresentação litúrgica politeísta, criando o papel do protagonista, num movimento que futuramente ficaria conhecido como tragédia grega.

## O Texto - *é para rabiscar mesmo!*

*“É no texto que a técnica começa a ser desenvolvida. Cada frase, cada palavra ali escrita tem um objetivo, por isso, não pense que é só chegar no dia da apresentação e falar “aquilo que vier na telha”. O Texto precisa ser estudado, entendido e aprendido”*

**Entender e Aprender:** “Tem que memorizar o texto!”, “tem que memorizar o texto!”, quem nunca ouviu isto em se tratando de teatro? Mas esqueça isto, você tem que entender e aprender o texto, não decorá-lo.

“Isto significa que eu não tenho que ler o texto diversas vezes?”, errado, isto significa que **VOCÊ TEM DE LER ATÉ ENTENDER O TEXTO**, o que ele quer ensinar, qual sua mensagem principal, quais são as mensagens secundárias, enfim, entender o que ele é e aonde quer chegar. E depois aprende-lo, de onde ele sai, por onde passa e quando termina.

“Dããã, então é o mesmo que memorizar, oras!” errou de novo. Simplesmente memorizar o texto vai tirar bastante do seu poder de interpretação, pois estará simplesmente repetindo um texto vazio, sem no entanto saber o que está falando, igualzinho um papagaio.

Quando você entender texto vai saber o que e o porquê está falando, e quando aprender, saberá quando irá falar. Ou seja, terá liberdade para **VIVER O PERSONAGEM E NÃO SIMPLEMENTE REPETI-LO.**

Ainda terá a vantagem de modificar o texto, sem sair do contexto ou mesmo improvisá-lo se alguém errar as falas na hora, pois sabe muito bem onde está e aonde quer chegar.

# DRAMATURGIA

**ENVOLVE DRAMATURGIA DA CENA,  
ENVOLVE DRAMATURGIA DA LUZ,  
ENVOLVE DRAMATURGIA PLÁSTICA (DO CENÁRIO, DO FIGURINO)**

PORTANTO, DRAMATURGIA, HOJE, É TUDO QUE COMPÕE A CONSTRUÇÃO DE UM SENTIDO DENTRO DO ESPETÁCULO TEATRAL. OU SEJA, TUDO QUE AGUÇA SIGNIFICADOS E SENTIMENTOS ESTÁ DENTRO DO CAMPO DO DRAMATURGO. **Ao contrário do que se dizia num período clássico quando o termo estava intrinsecamente ligado apenas ao texto de teatro.**

## Entendendo e Aprendendo o Texto

*“Quando você entende cada elemento do texto, fica mais fácil aprendê-lo.  
De forma que você precisará apenas memorizar o ENREDO”*

**A MENSAGEM:** Qual é a história? / Qual é a mensagem principal? / Quais são as outras mensagens (secundárias)?

**AS FALAS:** Porque isto foi escrito? / Qual é o propósito desta fala? / Qual a importância desta fala?

**PERSONAGEM:** O nome / As características/ A função na história /O ápice (entrada ou fala crucial na história) / Como entra, o porque entra na história. /Como se desenvolve e o que causou o desenvolvimento? / E como termina na história.

## Interpretação - Imaginação na Dose Certa

Viva a Personagem. Interpretar: Explicar; traduzir; tornar claro o sentido de Reproduzir pensamento. Antes de interpretar um personagem você o imagina ou mesmo tem certa noção de como ele será: Alegre, emburrado, fofoqueiro, etc. Isso é muito bom, pois te dá uma base do que irá fazer no palco. Porém, isto pode nos levar a cometer erros, como investir em estereótipos. Use a sua imaginação para visualizar toda a apresentação, não só a sua personagem, pense em cada detalhe, no seu companheiro de cena, enfim, imagine! **SEJA O PRIMEIRO CRÍTICO DO SEU TRABALHO.** Não tem coisa mais chata do que uma imitação mal feita, fica parecendo gente famosa fazendo comercial, aquela coisa dura, forçada, por isso, seja ORIGINAL, represente com a máxima realidade possível. As pessoas se identificam com a realidade, invista nos detalhes, mas não deixe que o detalhe seja maior do que todo o personagem.

**Exemplo:** Vais interpretar um fofoqueiro? Errado, vais interpretar o João, que é invejoso, bisbilhoteiro, é apaixonado pela Maria e para tirar todos do seu caminho, faz fofocas. Não resume seu personagem a uma característica, coloque nele, tiques, manias, um jeito de falar diferente, o incremento, sem sair do natural.

# A Importância das Deixas



Deixa é a palavra ou expressão que deixará a ideia a ser seguida na próxima fala e você não pode deixar de falar, pois tornará a próxima fala sem sentido. **PRESTE ATENÇÃO NAS DEIXAS**, identifique-as no texto. Por isto, o estudo, entendimento e aprendizado do texto são tão importantes, pois você diminuirá a chance de pular as deixas e se caso alguém pular as suas, conhecerá tão bem o texto, a ponto de improvisar sem fugir do assunto.

## Representar

*“Seja o Artista que você quer ver no palco”*

Exibir uma peça de teatro, pondo-a em ação no palco ou desempenhar um papel na peça em ação; Interpretar vai muito além do que define os dicionários, explicar, esclarecer, exhibir-se, isso qualquer um faz, porém, dar vida a um personagem não é uma tarefa tão simples assim. Você já teve ter ouvido que o segredo (ops! Não há segredo algum.) para chorar em cena é pensar em algo muito triste. Pena que existe tanta gente enganada a esse respeito. **UMA PERSONAGEM NÃO É UM AMONTOADO DE FALAS**, muito pelo contrário, é uma pessoa cheia de sentimentos, razões, defeitos e qualidades.

É por isso que estudamos as personagens, para que possamos não repetir falas e sim, viver uma outra pessoa, num outro lugar, repleto de pessoas diferentes. Está aí um dos segredos (?) para interpretar, não apenas por em ação uma personagem, mas vivê-lo com toda a intensidade, **DEMONSTRANDO SEUS ANSEIOS, SEUS MEDOS, SUAS ALEGRIAS E SUAS TRISTEZAS**. Se meu personagem perde a mãe o pai e é rejeitado pelo restante da família, porque vou ficar pensando na morte da bezerra para chorar em cena? Oras, eu sou, naquele momento o injustiçado da vez, eu estou sofrendo igual um condenado, logo vou chorar, e muito, diga-se de passagem. Por isso, esqueça quem você é, a final, durante aquele momento, não vai ser a Mariazinha fazendo papel da Joana, e sim a Joana em palco.

## Concentração

É muito difícil se concentrar, a ansiedade, o medo, o público, o diretor, os auxiliares, todos eles criam um clima estressante que pode gerar em você dois sentimentos: O de entrar em cena logo e acabar de vez com aquilo tudo ou o de sair correndo na primeira oportunidade. A concentração é o meio mais fácil de **DRIBLAR TODOS ESSES SENTIMENTOS**, pois quando está concentrando, não importa o que acontece a sua volta, os microfones chamam, o contra-regra tropeça e isso não lhe comove, ou seja, aconteça o que acontecer você está pronto para viver o personagem. Existe um sentimento que é o pior empecilho para quem precisa se concentrar: A falta de confiança, e ela se manifesta sob dos aspectos, pessoal e espiritual.

**Pessoal:** Deveria ter ensaiado mais, lido mais o texto, prestado mais atenção, desistido logo no começo... Pode parar com isso! Na hora da apresentação não adianta se lamentar, o que está feito, está feito. Então esqueça essas murmurações e faça o trabalho.

**Espiritual:** Não vai dar certo!. É natural que você sinta medo, ou mesmo aquele famoso friozinho na barriga, por isso fique tranquilo.

## Corpo, Movimento e Posicionamento em Cena

Teatro não é jogral, logo não é para ficar ali parado com cara de paisagem recitando textos. Teatro é ação, por isso, gesticule, mexa-se, e se movimente, dando a cena ritmo. Utilize o palco inteiro, todo aquele cenário a sua disposição, por isso “enchá o palco com a sua presença”, faça com que as pessoas entrem no ritmo da peça. Lembre-se que **NÃO É PORQUE VOCÊ TEM QUE FICAR NO MESMO LUGAR QUE VOCÊ NÃO VAI SE MEXER**, interaja com seus companheiros de cena, abraços, tapinhas, “pedaladas”, beijos e cumprimentos diversos, deixam a cena mais real e melhor para assistir. Não esqueça de que o público quer te ver, por isso, evite ficar de costas para ele, além de falta de educação, deixa a peça muito feia. Quando precisar andar, conversar em “rodinhas” faça sempre de lado, de modo que ainda que não te vejam inteiramente, possam te ver de perfil.


## É A VOZ QUE CONDUZ TUDO, FIQUE ATENTO A ESSA SENHORA E RESPEITE ELA!



**O CORPO:** Não vai ser no dia da apresentação que você vai ganhar mobilidade, até para cair você tem que ter jeito, a fim de não parecer forçado e nem se machucar. Movimente seu corpo em casa, em frente o espelho, vá aos poucos (isso mesmo, aos poucos, e não igual um desesperado, se não vais ganhar luxações sobre luxações) movimentando seu corpo, esticando daqui, flexionando dali, enfim, conhecendo suas limitações.

**O ROSTO:** Gestos falam mais do que muitas palavras, mas gestos mal feitos matam atores de vergonha. Sabe aquela cara de tristeza que ficou parecendo que o cara estava com dor de barriga, ou aquela expressão de felicidade que ficou com um jeito muito idiota? Pois bem, isto tudo pode ser corrigido se você conhecer bem seu rosto. Vá para o espelho, faça expressões de choro, riso, dor, alegria, modelando e conhecendo seus fortes e fracos.

**A VOZ:** Falar alto (projeção vocal) é diferente de gritar, é necessário que você conheça sua voz, saiba seus limites, em que tom ela fica mais bonita, etc. Um bom exercício, é contar de 1 a 10 aumentando gradativamente o tom de voz, sendo o 1 o mais baixo e o 10 o mais alto. Porém além de conhecer sua voz, é necessário que você cuide bem dela:

- 
- ✓ Não fique gritando igual um doido;
  - ✓ Não fale em ambientes onde haja competição (ex: onde a música está alta e você precisa se esforçar para falar);
  - ✓ Não deixe a garganta seca, tome sempre muita água;
  - ✓ Coma maçã, ela é ótima para “limpar a garganta” e evite refrigerantes e bebidas muito geladas.
  - ✓ Para tanto é necessário que você respire bem e fale com firmeza, sempre tendo o objetivo de ser escutado por todos.



## Ensaios = REPETIR, REPETIR, REPETIR ATÉ FICAR IGUAL.



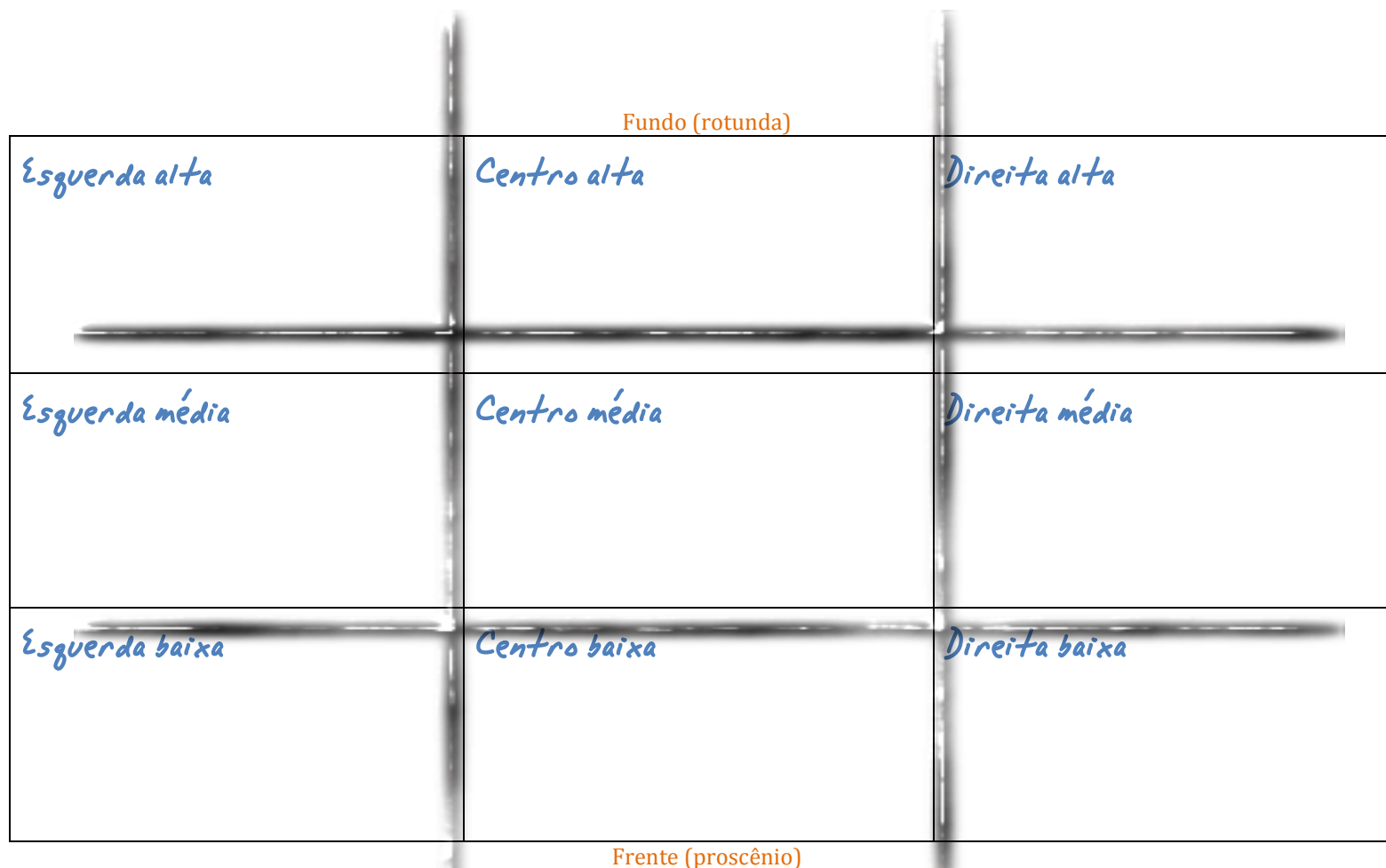
*“Apesar de parecer maçante, os ensaios são necessários, são neles que corrigimos os erros, ganhamos familiaridade com o texto e demais personagens, acertamos detalhes, modificamos, enfim, não reclame! Os ensaios são muito necessários”*

Só porque acha que tem mais facilidade de aprender do que os outros, não negligencie os ensaios! Ensaiar uma cena onde há mais de um personagem sozinho ou com o elenco incompleto, até dá para fazer, mas compromete muito o resultado final, por isso, não falte aos ensaios, e nem chegue atrasado (se for NECESSÁRIO avise com antecedência).

Falta de compromisso com dias e horários é no mínimo desrespeito aos demais integrantes do grupo. Não é porque uma cena está fechada, ou seja, completa, com todos os detalhes acertados, que não iremos ensaiar mais, como tudo na vida, quando fica em desuso acaba perdendo o jeito, fora que ensaiar repetidas vezes te dará segurança. **VÁ ALÉM DOS ENSAIOS OFICIAIS**, ensaie em casa, na frente do espelho, com seu irmão (eles são os melhores críticos, não precisa levar em consideração tudo, mas boa parte vale a pena), passe o texto com ele, etc. Praticando todo dia, será muito mais fácil “entra no clima” da peça do que ensaiar apenas aos fins de semana.

*Começando a Ensaiar: Ser rígido quanto a datas de ensaios e horário. Ensaiar serve para elaborar a apresentação da peça, marcar as cenas, entrosar o grupo. Verificar o figurino e o tempo necessário para troca de roupa (caso haja). Organizar todo o equipamento necessário para a apresentação.*

## O Palco - Se divide como um grande jogo da velha



As divisões mostradas na planta-baixa acima ajudam nas marcações e, sobretudo, a não deixar as cenas sujas ou o ator solto aleatoriamente no palco.



### PRIMEIRA ETAPA DE ENSAIO:

Você receberá o texto, mas não a personagem (Háhárá!!). Faça uma leitura livre (Não se engane, leia o texto do início ao fim!) e assim que receber a tão famigerada personagem terá um prazo para memorizar a falas. Comece ensaiando somente a voz, a entonação das falas. Isso fará com que você conheça a história a ser apresentada. Ensaie cenas isoladas, não precisa ser na ordem em que aparecem no texto. Faça os exercícios da Oficina de Dramatização.



### SEGUNDA ETAPA DE ENSAIO:

Comece a cobrar de si o texto memorizado. Assim, juntamente com os demais colegas que tiverem seus textos decorados, podem começar a terem suas cenas marcadas (movimento e voz). A cada erro em cena – isso é permitido nos primeiros ensaios, ufa! E até ajuda com que os atores memorizem suas falas mais rápido.



### TERCEIRA ETAPA DE ENSAIO:

Os ensaios passarão a ter as cenas em ordem cronológica. Se houver cenas ainda não prontas, os atores repetirão várias vezes. Nessa etapa não é muito legal segurar o texto durante suas cenas nos ensaios. Se for preciso peça que alguém dite as palavras e você as repete. Isso ajuda com que você não se prenda ao texto e minimiza as dificuldades quanto a marcação das cenas e otimiza o bom andamento do companheiro de cena.



### ENSAIO GERAL:

Fique atento as orientações do diretor, pois essa é a etapa que marca a movimentação cênica e estabelece locais de entrada e saída de personagens, posição na cena. Sentar, levantar, andar pra frente/trás etc. É proibido ficar de costas para o público, a não ser que a marcação de cena exija isso. Nessa etapa também são inclusos: cenário, iluminação e sonorização. Isso é muito bom, pois auxilia na imaginação e serve para adaptar a sua mente a realidade da cena.



# *Não adianta ter oportunidade sem ter preparo!*

## **Mercado de Trabalho**

O curso ou Oficina de Artes Cênicas não serve apenas para formar atores de teatro, novela ou cinema. Entre os profissionais que se formam nesse curso estão o diretor, figurinistas, cenógrafos, dublês, professores, críticos, dubladores, comunicólogos e até figurantes.

O mercado de trabalho, regularizado pelo SATED - órgão que emite “a cereja do bolo”: o DRT - é amplo, porém concorridíssimo e o artista deve estar constantemente se preparando e atento as oportunidades que - repito - são muitas, mas **SE VOCÊ NÃO ESTIVER PREPARADO (A) PASSARÁ DESAPERCEBIDO POR QUALQUER OPORTUNIDADE QUE VENHA A SURGIR BEM DEBAIXO DO SEU NARIZ**, pois será só mais um numa multidão de alienados.

Os cachês podem variar de valores vergonhosos (fique atento aos abusadores!), passando por valores razoáveis (faça, pois vale a pena) até valores que deixam a Mega Sena no chinelo (oohh a fama!). E o que diferencia? Estudar! Estuda! Estudar!

Tal qual para outros profissionais como advogados, engenheiros, médicos, são fatores fundamentais, estar engajado no mercado (conhecer o meio artístico!), cuidar da imagem, saber divulgar-se (realmente o que não aparece não é lembrado!) e construir um bom curriculum, aliás, se um médico não opera sem ter se preparado, estudado, por que um ator pode subir ao palco sem preparo algum? Então se jogue em bons cursos ou oficinas (voz, corpo, dança, teoria), se quiser faça faculdade, participe de grupos de teatro, construa o seu próprio mercado e assim você não será, apenas, mais um reclamão sem perspectiva e descobrirá um mercado gigantesco no qual além de atuar em espetáculos teatrais, dar aulas, poderá participar de filmes, séries para a TV, webséries entre outras artes/ofícios que têm a sua base no Teatro.

*Vá à luta!*

Ganchos para que você possa pesquisar e estudar mais!



TEATRO = GENTE, FALANDO SOBRE GENTE PARA GENTE.

ESTÉTICA DA ARTE DRAMÁTICA 000 AÇÃO-TEMPO-LUGAR # NO TEATRO CONTEMPORÂNEO  
A IDÉIA DE **GROTOWSKI** DE FAZER UM TEATRO QUE REFLETISSE UM POUCO O  
MUNDO ATUAL  TEATROS ELISABETANOS  **COMMEDIA DELL'ARTE** %%%  
CLASSICISMO... **NATURALISMO** E **REALISMO...** **KONSTANTIN**  
**STANISLAVSKI** , , , **BERTOLD BRECHT** (1898-1956), dramaturgo e poeta alemão. ↑ ARTES

CÊNICAS   **SEJA CURIOSO!**  
TEATRO MODERNO ||| **NELSON RODRIGUES,,** **OSWALD DE ANDRADE,,** **ÁLVARO**  
**MOREYRA. Teatro da crueldade** ANTONIN ARTAUD (1896 - 1948) foi  
*considerado um louco visionário do teatro surrealista.* TEATRO DO ABSURDO nasceu do surrealismo, sob

forte influência do drama existencial. **EXPRESSIONISMO..** criação coletiva ||| **FUTURISMO**

| TEATRO ESTILIZADO - ~~UMA~~ CORRENTE BUSCA COLOCAR O IRREAL NO PALCO!!  
No TEATRO DO ABSURDO - Destaca-se o irlandês **Samuel Beckett**... Dadaísmo // **William Shakespeare**...

## *Alguns termos que não te fará mal algum saber...*

**ANTITEATRO:** Termo geral que designa uma dramaturgia e um estilo de jogo dramático que nega todos os princípios da ilusão teatral. O termo aparece nos anos cinquenta, nos começos do teatro do absurdo.

**APARTE:** Falas destinadas apenas ao público e não são ouvidas pelas outras personagens.

**ARQUÉTIPO:** Personagem que se assume como modelo mítico do imaginário de um povo. Que está acima de um modelo real.

**ATO:** Divisão externa da peça teatral. Subdivisão de uma peça. Da mesma maneira que um livro pode ser dividido em capítulos, uma peça pode ser dividida em atos. Trata-se de uma convenção cuja principal característica é a interrupção do espetáculo.

**BURACO:** O termo mais comum para definir o espaço vazio que se forma na cena quando o(s) ator(es) esquecem ou erram o texto e nada improvisam para preencher. Também forma-se um buraco (ou lacuna) na cena que tem ritmo muito mais lento do que o necessário, como por exemplo nos diálogos em que os atores esperam muito tempo para dizer suas falas.

**BURLESCO:** Forma exagerada de comédia. Paródia que utiliza expressões triviais para travestir personagens e situações.

**CACO:** Fala improvisada para consertar algum erro ou substituir algum elemento ausente, seja no texto ou na cena. Caco também é a fala inexistente no texto da peça mas que o ator introduz no desenrolar da cena. O excesso de cacos é um dos causadores da poluição cênica e pode ser sinal de falta de domínio do texto por parte do ator. Um caco que passa a repetir-se em cada apresentação não mais como improviso deixa de ser um caco para ser uma alteração planejada, configurando assim uma adaptação do texto ou licença poética.

**CAIXA MÁGICA:** Termo usado principalmente ao palco italiano. Imaginando que o quadrado formado pelo fundo da cena, as laterais, o piso, o teto e a quarta parede formem uma caixa, diz-se que esta caixa é mágica, pois nela pode-se trazer à existência qualquer coisa que se imagine pela força da arte.

**CENA SUJA OU POLUÍDA:** É a cena com elementos desnecessários em demasia. Cenários que são mais elaborados do que a trama e a interpretação dos atores ou a indumentária que nem se utiliza e nem tem significância necessária na cena. Cacos, improvisos e licenças poéticas excedentes também causam a poluição da cena atrapalhando o desenvolver do texto e assim prejudicando a compreensão da trama.

**CONFLITO DRAMÁTICO:** É a marca da ação e das forças opostas do drama: amor/ódio, opressor/oprimido, etc.

**DAR BRANCO:** Quando alguém esquece suas falas.

**DEIXA:** A fala (ou outra marca) depois da qual um ator entra ou tem de proferir a sua fala.

**DESEJAR "MERDA":** Expressão de origem francesa (Mérde) considerada como um mantra ou espécie de ritual usado pelos atores antes de suas apresentações, tem o mesmo significado de boa sorte.



**RUBRICAS:** Anotações feitas pelo autor do texto que determinam ações e intenções (choramingando, sonolento, com raiva etc), a movimentação em cena, até mesmo detalhes do cenário (como localização de uma porta ou posição de uma cadeira), iluminação, sonoplastia e tudo mais. O excesso de rubricas num texto prejudica a liberdade criativa do diretor e muitas vezes torna um texto hermético, sem possibilidade de ser encenado sob diferentes ângulos a menos que seja adaptado.

**ENGOLIR UM ATOR EM CENA:** Diz-se que um ator engoliu o outro em cena quando se destaca mais ao ponto de tornar-se mais marcante. Há quem use o termo "engolir" para um cenário exageradamente elaborado que diminui a presença do ator.

**ÉPICO:** Fábula tirada da vida dos homens engrandecida e tratada forma impossível para o espectador se identificar com o herói ou com a situação.

**EVOÉ:** Grito de evocação em honra ao deus Dionísio (Baco).

**IDUMENTÁRIA:** Refere-se ao figurino e aos objetos de cena como um todo. Falar apenas de figurino é referir-se às roupas dos personagens e seus complementos como leques, bengalas, asas etc. Falar de objetos, como uma travessa com copos ou uma bicicleta já é algo mais amplo que diz respeito aos fatos do espetáculo.

**LEITURA DE MESA:** Reunião para a primeira leitura do texto, cada ator com a sua fala lida com entonação normal, para o conhecimento do seu papel e de toda a peça.

**MARCAÇÃO:** Movimentação dos atores em cena, em função do texto da peça teatral: entradas, saídas, posturas, etc.

**MULETA DE ATOR:** Quando se usa um objeto de cena para se obter confiança ou “entrar no personagem”.

**PANFLETAGEM:** Termo julgado pejorativo por muitos, fala do teatro que prega um ideal, como posições políticas, filosóficas e religiosas. Uma peça autenticamente panfletária carece do ideal artístico e mais se assemelha a uma peça publicitária que intenta vender um produto.

**PASSADÃO:** Tipo de ensaio que normalmente se dá quando uma produção está pronta. Consiste em que os atores passem rapidamente pelo espaço cênico na ordem de acontecimentos do espetáculo sem necessidade de texto, para recapitular todo o desenvolvimento físico da peça.

**PRESENÇA DE PALCO (ou PRESENÇA CÊNICA):** Presença de palco é a força com que um ator marca os espectadores ao desenvolver seu trabalho em cena. A presença de palco de um ator é medida somando sua potência de voz, entonação, expressão facial e física e até mesmo a força com que pisa e com que encara o público.

**QUADRO:** Divisão de um texto dramático ou cênico, fundado sobre uma mudança do espaço ou do espaço-tempo. O mesmo que cena ou ato.

**QUARTA PAREDE:** Parede imaginária que separa a cena da sala. Um palco italiano possui três "paredes": O fundo (rotunda), e as laterais (que podem ser coxias, pernas). O termo "quarta parede" é utilizado para definir a parede não existente nesse tipo de palco. Ou seja, a frente dele. Esse termo é usado em espetáculos teatrais em que não há interação do elenco com o público. Como se tivesse uma quarta parede que os separasse.

**RITMO DO JOGO CÊNICO:** É o ritmo que se desenvolve todo o espetáculo segundo um tempo fixado por sua encenação. Esse tempo determina a velocidade da dicção, a relação entre texto e gesto, a rapidez das mudanças, das transições entre os jogos cênicos, do espaço entre as cenas ou quadros. O ritmo da ação, sua progressão contínua ou em partes fornecem o quadro rítmico geral do espetáculo.

**TEXTO TEATRAL:** É um texto comum, com personagens e conflitos, escrito de forma a ser representado num palco.